



# CONTAS CONSOLIDADAS 2011

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE SÃO  
MIGUEL



## BALANÇO CONSOLIDADO DA AMISM EM 31/12/2011

ANO 2011

(em €)

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercício			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
45	Bens de domínio público	486.201,54	22.957,96	463.243,58	469.144,02
		486.201,54	22.957,96	463.243,58	469.144,02
43	Imobilizações incorpóreas	22.410,00	11.618,86	10.791,14	8.300,41
		22.410,00	11.618,86	10.791,14	8.300,41
42	Imobilizações Corpóreas	16.973.006,09	9.988.605,86	6.984.400,23	5.690.606,07
		16.973.006,09	9.988.605,86	6.984.400,23	5.690.606,07
41	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
21	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.817.056,12	184.551,10	1.632.505,02	2.103.278,14
24	Estado e outros entes públicos	412.434,28		412.434,28	345.078,76
268	Outros devedores	2.303.780,58		2.303.780,58	1.694.088,95
		4.533.270,98	184.551,10	4.348.719,88	4.142.445,85
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00		0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00		0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00		0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.422.444,12		1.422.444,12	692.364,14
11	Caixa	44,83		44,83	111,55
		1.422.488,95		1.422.488,95	692.475,69
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	246.828,78		246.828,78	1.021.659,51
272	Custos diferidos	2.579,69		2.579,69	842,39
		249.408,47		249.408,47	1.022.501,90
	Total das Amortizações		10.023.182,68		
	Total das Provisões		184.551,10		0,00
	Total do Activo	23.686.786,03	10.207.733,78	13.479.052,25	12.025.473,94

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some in blue ink.

(em €)

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	
		2011	2010
	Fundos próprios		
51	Património	2.980.333,17	2.980.333,17
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
57	Reservas	5.577.102,03	4.603.226,85
59	Resultado transitados	-62.822,42	7.923,85
88	Resultado líquido do exercício	332.641,08	973.875,18
		8.827.253,86	8.565.359,05
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	704.186,57	792.209,89
		704.186,57	792.209,89
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	269.495,12	219.156,01
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	36.245,78	19.773,04
24	Estado e outros entes públicos	161.428,63	155.137,05
268	Outros credores	0,00	0,00
		467.169,53	394.066,10
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	126.211,08	37.843,45
274	Proveitos diferidos	3.354.231,21	2.235.995,45
		3.480.442,29	2.273.838,90
	Total dos Fundos Próprios e Passivo	13.479.052,25	12.025.473,94

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top, a signature in blue at the bottom right, and various initials and scribbles.

ANO 2011

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DA AMISM A 31/12/2011

(em €)

Código das Contas POCAL		Exercício			
		2011		2010	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				
	Mercadorias	0,00			
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.929.173,86		2.588.033,77	
64	Custos com o Pessoal	293.535,80	2.222.709,66	238.906,82	2.826.940,59
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	23.661,78	23.661,78	0,00	0,00
66	Amortizações do Exercício	550.840,31		1.399.820,50	
67	Provisões do Exercício	77.804,17	628.644,48	47.865,96	1.447.686,46
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	9.002,34	9.002,34	326,96	326,96
	(A).....		2.884.018,26		4.274.954,01
68	Custos e Perdas Financeiros		23.066,01		14.679,24
	(C).....		2.907.084,27		4.289.633,25
69	Custos e Perdas Extraordinários		82.874,77		69.606,03
	(E).....		2.989.959,04		4.359.239,28
86	Imposto sobre o Rendimento		674,74		759,59
88	Resultado Líquido do Exercício		332.641,08		973.874,88
			3.323.274,86		5.333.873,75
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
71	Vendas e Prestações de Serviços	2.537.362,32	2.537.362,32	3.776.063,78	3.776.063,78
72	Impostos e Taxas	0,00		0,00	
(a)	Variação da Produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a Própria Entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos Suplementares	121.851,05		470,00	
74	Transferências e Subsídios Obtidos	438.317,66		688.093,30	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	15.979,06	576.147,77	47.657,18	736.220,48
	(B).....		3.113.510,09		4.512.284,26
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		52.706,42		4.525,37
	(D).....		3.166.216,51		4.516.809,63
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		157.058,35		817.064,12
	(F).....		3.323.274,86		5.333.873,75

## Resumo:

Resultados Operacionais: (B) - (A); .....	229.491,83
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A); .....	29.640,41
Resultados Correntes: (D) - (C); .....	259.132,24
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E); .....	332.641,08

AMISM – Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel

## Anexo às demonstrações financeiras consolidadas

2011



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature, a smaller signature, and the name 'Joaquim Rosa' in blue ink.



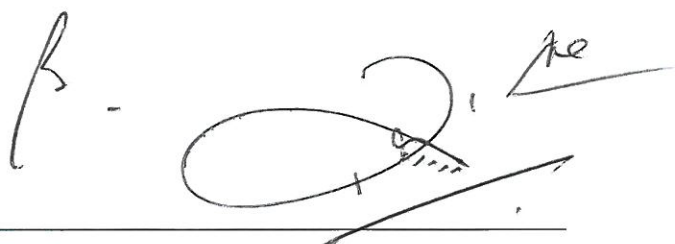
## Introdução

---

A AMISM apresenta demonstrações financeiras consolidadas relativas a 31 de Dezembro de 2011, com base no nº 1 do Artigo 46.º da Lei das Finanças Locais, que estabelece que “as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração dos resultados com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos”.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação, pelo que optámos pela aplicação das regras de consolidação contidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que transpõe para o direito interno as normas de consolidação de contas, estabelecidas na 7ª directiva (83/349/CEE), aprovada pelo Conselho das Comunidades Europeias em 13 de Junho de 1983.

As notas do presente Anexo correspondem às notas para Demonstrações Financeiras Consolidadas do Decreto-Lei nº 158/2009. A Nota 49 apresenta as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação e a Nota 50 apresenta o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo, que são exigidas pelo nº 1 do Artigo 46.º da Lei das Finanças Locais. As notas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a análise das Demonstrações Financeiras.

Handwritten signature and initials in black ink, including a large stylized signature and the initials 'JL'.Handwritten initials 'JL' in black ink.Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'JL' followed by a stylized flourish.

## I – Informações relativas às entidades no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

### Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

Entidade	Sede	Objecto Social	% Capital	Motivo
AMISM	Rua El-Rei D. Carlos I – 27 1º Esq., 9600-555 Ribeira Grande		---	a)
MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente - EIM	Rua El-Rei D. Carlos I – 27 1º Esq., 9600-555 Ribeira Grande	Desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de equipamentos rurais e urbanos, de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, de iluminação pública urbana e rural, de redes viárias municipais, de redes de transportes regulares urbanos, de estruturas de apoio aos transportes rodoviários, de centros de saúde, de equipamentos termais, de sistemas de abastecimento de águas, de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação urbana e ambiental.	100%	b)

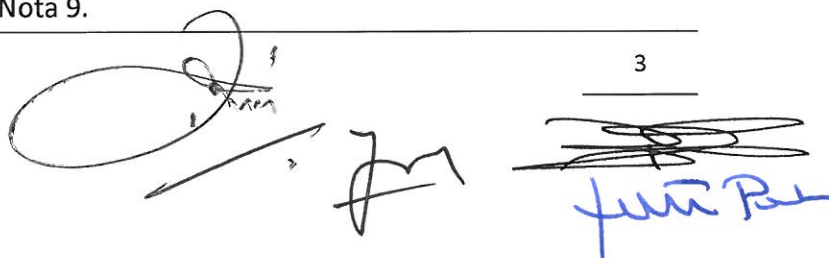
Motivo de inclusão no perímetro de consolidação:

- a) Empresa mãe;
- b) Entidade detida a 100% pela Associação de Municípios.

## II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

### Nota 8 – Insuficiências das normas de consolidação

Não existindo normas específicas de consolidação de contas em ambiente POCAL, foram utilizadas as normas estabelecidas no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as excepções indicadas na Nota 9.



#### Nota 9 – Derrogação às normas de consolidação

O POCAL não prevê a aplicação do método de equivalência patrimonial, mas apenas a redução da quantia escriturada quando a quantia recuperável da participada é inferior.

### III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

#### Nota 18 – Contabilização das participações em associadas

As participações financeiras em entidades associadas estão mensuradas ao valor de aquisição. Nas situações em que a quantia recuperável é inferior ao valor contabilístico realizaram-se os respectivos ajustamentos no sentido de expressar contabilisticamente essa perda de valor.

### IV. Informações relativas a compromissos

#### Nota 21 – Compromissos financeiros não evidenciados no balanço consolidado

A AMISM no seu Balanço incorpora todos os compromissos financeiros.

### V. Informações relativas a políticas contabilísticas

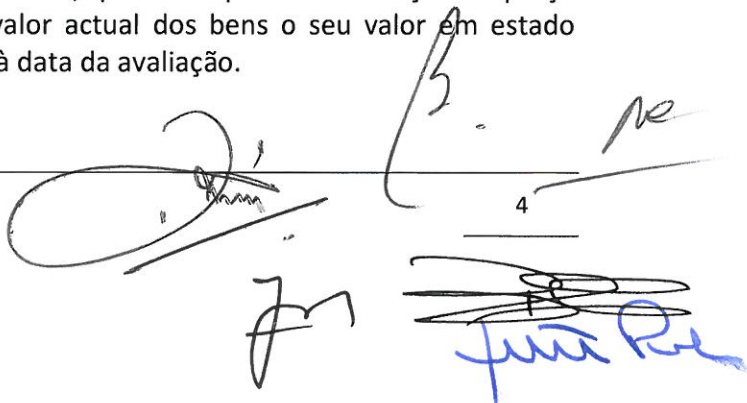
#### Nota 23 – Critérios de valorimetria

##### Bens de Domínio Público

Os bens de domínio público adquiridos até 31 de Dezembro de 2000 foram valorizados pelo método do custo ou do valor de substituição/reposição, o qual corresponde ao cálculo do montante que seria necessário para construir o imóvel em estado novo, com materiais equivalentes aos que foram utilizados na origem, corrigido da depreciação sofrida até a data de avaliação.

Na avaliação dos terrenos subjacentes às fracções, fogos habitacionais ou comerciais foi utilizado o método de mercado, que corresponde à avaliação do preço corrente de mercado. Entende-se por valor actual dos bens o seu valor em estado novo, deduzido da depreciação ocorrida à data da avaliação.

---



4



Para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2001, na valorização dos bens de domínio público foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

#### Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas foram valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo período de vida útil que esteja estipulado.

#### Imobilizações corpóreas

Bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2000:

A avaliação dos bens imóveis foi realizada de acordo com o método do custo ou o método de mercado (conforme o descrito para os Bens de Domínio Público). Para os bens móveis, utilizou-se como regra o critério do custo histórico e, nos casos em que tal era impossível, recorreu-se a uma avaliação por comparação a bens já avaliados, com as mesmas características.

Para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2001 foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

As amortizações da generalidade dos bens do activo imobilizado são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com a aplicação das taxas fixadas no classificador CIBE aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, pelo que os bens terminados ou adquiridos no exercício de 2009 sofreram a primeira amortização no presente ano económico.

No caso da MUSAMI, EIM, as amortizações dos bens de imobilizado são calculadas por aplicação das taxas máximas conforme previsto no Decreto Regulamentar aplicável.

É de referir que no processo de consolidação não foi realizada a harmonização de taxas aplicadas pela empresa intermunicipal com as utilizadas pela AMISM.

#### Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros foram contabilizados pelo custo de aquisição.

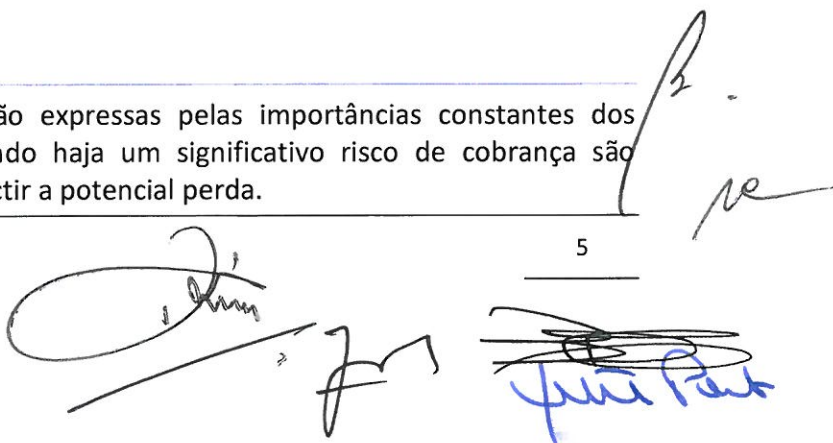
#### Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo custo de aquisição.

#### Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Quando haja um significativo risco de cobrança são efectuados ajustamentos para reflectir a potencial perda.

5

The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. On the right side, there is a blue ink stamp that appears to be a signature or official mark. The number '5' is printed above the stamp area.

## Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

## Especialização de Exercícios

Os custos e proveitos são registados quando incorridos ou obtidos, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

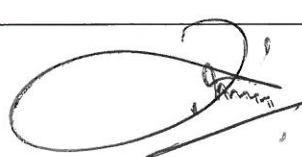


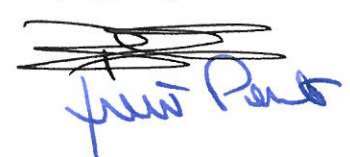
## VI. Informações relativas a determinadas rubricas

### Nota 27 – Movimentos ocorridos nas rubricas de activo imobilizado

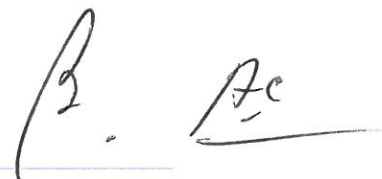
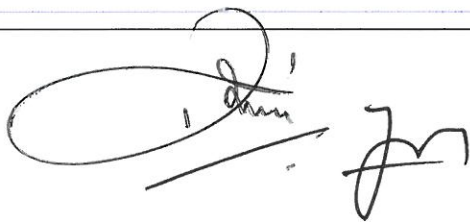
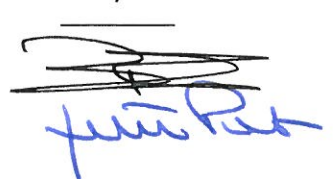
Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo imobilizado podem ser resumidos como segue.

### Activo Bruto

---

    
6  


Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Tr. e abates	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>					
Terrenos e recursos naturais	17.039				17.039
Edifícios					
Outras construções e infra-estruturas	469.162				469.162
Bens do pat. histórico, artístico e cultural					
Outros bens de domínio público					
Imobilizações em curso					
Adiantamentos por conta					
	<b>486.202</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>486.202</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Despesas de instalação					
Despesas de investigação e desenvolv.					
Propriedade industrial e outros direitos					
Imobilizações em curso					
Outras Imobilizações Incorpóreas	12.450	9.960			22.410
	<b>12.450</b>	<b>9.960</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.410</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	1.341.183	1.603.112	-1.279		2.943.015
Edifícios e outras construções	12.054.812	48.527	-975		12.102.364
Equipamento básico	1.498.885	41.656	-919		1.539.622
Equipamento de transporte	39.751	42.282			82.033
Ferramentas e utensílios	12.469	0			12.469
Equipamento administrativo	165.605	24.544	-1.888		188.261
Taras e vasilhames					
Outras imobilizações corpóreas	30.925	0			30.925
Imobilizações em curso		74.317			74.317
Adiantamentos por conta					
	<b>15.143.629</b>	<b>1.834.438</b>	<b>- 5.062</b>	<b>0</b>	<b>16.973.006</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Partes de capital					
Imobilizações em curso					0
Adiantamentos por conta					
	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.642.281</b>	<b>1.844.398</b>	<b>- 5.062</b>	<b>0</b>	<b>17.481.618</b>

7



## Amortizações e ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas	17.058	5.900		22.958
Bens do pat. histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta				
	<b>17.058</b>	<b>5.900</b>	<b>-</b>	<b>22.958</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolv.				0
Propriedade industrial e outros direitos				
Imobilizações em curso				
Outras Imobilizações Incorpóreas	4.150	7.469		11.619
	<b>4.150</b>	<b>7.469</b>	<b>0</b>	<b>11.619</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	8.369.143	380.524		8.749.668
Equipamento básico	882.484	117.103		999.587
Equipamento de transporte	39.751	5.285		45.036
Ferramentas e utensílios	11.212	201		11.414
Equipamento administrativo	123.672	33.821	-1.888	155.605
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas	26.760	536		27.296
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta				
	<b>9.453.023</b>	<b>537.471</b>	<b>-1.888</b>	<b>9.988.606</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Partes de capital				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta				
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.474.231</b>	<b>550.840</b>	<b>-1.888</b>	<b>10.023.183</b>

## Nota 32 – Movimentos ocorridos nas rubricas de activo circulante

Activo Circulante	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Cobrança Duvidosa	137.362	77.804	30.615	184.551
<b>Total</b>	<b>137.362</b>	<b>77.804</b>	<b>30.615</b>	<b>184.551</b>

## Nota 33 – Dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos

O Grupo apresenta as seguintes dívidas com um prazo de pagamento superior a 5 anos.

Entidade	Empréstimos	Entidade Credora	Valor do empréstimo	Data de Vencimento	Capital em dívida
AMISM	Construção Aterro Sanitário	BANIF	1.496.394	01-06-2019	704.187

#### Nota 36 – Vendas e prestações de serviços por actividades e mercados geográficos

A totalidade das vendas e prestações de serviços, no montante de 2.537.362 euros realizaram-se no mercado interno.

#### Nota 38 – Situações que afectem significativamente os impostos futuros

A MUSAMI encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 8.75% sobre a matéria colectável até 12.500,00 euros, aplicando-se a taxa de 17,50% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente. A AMISM está isenta de IRC.

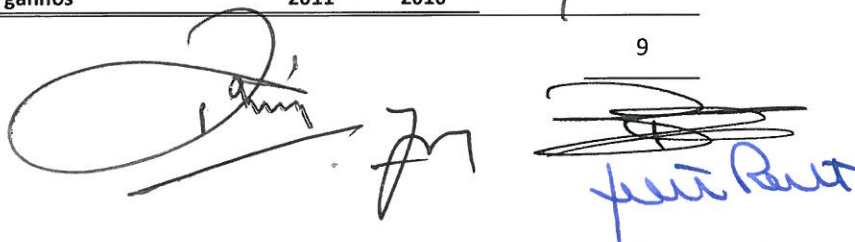
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social). Deste modo as declarações fiscais dos últimos cinco anos poderão ainda ser sujeitas a revisão, embora as empresas municipais não antevejam situações que possam originar correcções significativas.

#### Nota 39 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais da entidade-mãe

As remunerações certas e permanentes de titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos sociais da AMISM totalizaram 48.508 Euros em 2011 e referem-se a senhas de presença nas reuniões do conselho de administração.

#### Nota 44 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Contas	Custos e perdas	2011	2010
681	Juros suportados	13.334	13.388
682	Remunerações a títulos de participação		
683	Amortizações de investimento em imóveis		
684	Ajustamentos de aplicações financeiras		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
686	Descontos de pronto pagamento concedidos		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	9.732	1.292
	Resultados financeiros	29.640	-10.154
		<b>52.706</b>	<b>4.525</b>
	<b>Proveitos e ganhos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>



781	Juros obtidos	52.706	4.525
782	Rendimentos de títulos de participação		
783	Rendimentos de imóveis		
784	Ganhos de participações de capital		
785	Diferenças de câmbio favoráveis		
786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		<u>52.706</u>	<u>4.525</u>

#### Nota 45 – Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Contas	Custos e perdas	2011	2010
691	Transferências de capital concedidas		
692	Dívidas incobráveis	1.589	
693	Perdas em existências		
694	Perdas em imobilizações		
695	Multas e penalidades		50
696	Aumentos de amortizações		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	69.972	69.510
698	Outros custos e perdas extraordinárias	11.314	46
	Resultados extraordinários	74.184	747.458
		<u>157.058</u>	<u>817.064</u>

	Proveitos e ganhos	2011	2010
791	Restituição de impostos	816	
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências		
794	Ganhos em imobilizações		
795	Benefícios de penalidades contratuais		927
796	Reduções de provisões	30.615	14.995
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	14.975	
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	110.652	801.142
		<u>157.058</u>	<u>817.064</u>

#### Nota 49 – Outras informações exigidas por diplomas legais

Origem	Destino	Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Saldo Final
			Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações ao exercício	Pagamentos do exercício	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	6= (2+3) - (4+5)
MUSAMI	AMISM	Prestação de Serviços	105.347	627.431		682.025	50.752
		Total	105.347	627.431	0	682.025	50.752

*B. A<sup>e</sup>*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
10



Nota 50 – Outras informações

Desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazo

Designação das Contas	Dividas a terceiros de médio/longo prazo		
	AMISM	MUSAMI, EIM	Total
Empréstimos de médio Longo Prazo	704.187	0	704.187
<b>Total</b>	<b>704.187</b>	<b>0</b>	<b>704.187</b>

O empréstimo de Médio/Longo Prazo contratado para a construção do aterro sanitário é suportado por cada um dos Municípios pertencentes à Associação de Municípios em função da sua percentagem de participação.

---

    
11  
  
João Paulo

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas de **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 13.479.052 Euros e um total de Fundos Próprios de 8.827.254 Euros, incluindo um resultado líquido de 332.641 Euros) e a Demonstração de Resultados Consolidada por naturezas e o Anexo.

### RESPONSABILIDADES


2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto público incluído na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

  
Marques da Cunha, Arlindo Duarte e  
Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
PORTO

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL

Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

# Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada de **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos previstos no POCAL e Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro.

Porto, 17 de Abril de 2012

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e  
Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
PORTO

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, SROC, Lda. - S.R.O.C. N.º 52  
representada por  
Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha - ROC N.º 859